

# UMA NOITE ABENCOADA

Diane Skinner

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (15 DE DEZEMBRO DE 1982)

Ao abrir a porta chegou-nos de súbito um cheiro a humidade. Muitas pessoas estavam à espera, sentadas em bancos rústicos. O silêncio era apenas interrompido pelo choramingar de duas crianças. À porta duma sala surgiu o capelão que nos saudou afectuosamente. Depois explicou-nos o propósito daquela missão e encaminhou-nos com os nossos presentes até uma grande despensa.

Naquela noite esperava-nos uma enorme tarefa. Havia provisão infindável de caixas, brinquedos e fruta. Depois de ambientadas, começámos a distribuição. O barulho infantil rodeou-nos. Pouco a pouco fomos sentindo o amor genuíno que nos unia.

Duas horas mais tarde fomos à cozinha para comer e descansar. Entretanto, escutámos com interesse as histórias comoventes de certas vidas transformadas pelo amor de Deus. Compartilhámos com o capelão das alegrias e tristezas daquela comunidade.

Até à hora de se apagarem as luzes ouvimos crianças perguntar: "É mesmo... para mim?"

Várias famílias chegaram para recolherem os seus pacotes. O ministro a todas saudava com afecto: "Esta é uma caixa de laranjas! Feliz Natal! Venham amanhã ver o nosso programa!"

Ao recolherem seus presentes, todas as famílias agradeciam e se afastavam

Nós, emocionadas, não só vimos o *amor de Cristo* em acção, mas também escutámos muitos relatos de vidas transformadas pela graça do Senhor.

Despedimo-nos. Enquanto saíamos da área da missão, eu pensei nos acontecimentos dessa noite. No princípio do mês tinha prometido a mim mesma viver o Natal de forma diferente. As comezainas, os presentes e as festas tinham-me decepcionado em anos anteriores. Talvez as nossas dádivas tenham sido em vão ou sem grande propósito. Mas o Natal foi diferente. Por que não pôr de lado a troca de presentes caros e dar algo a Cristo? A Bíblia diz: "Vinde benditos de meu Pai... Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me... Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" (Mateus 25:34-40).

Naquela noite chegámos a casa com o sonho realizado. Fomos à busca do Rei e oferecemos-Lhe o melhor! Não tínhamos ouro, incenso e mirra, mas demos uma noite de serviço dedicado e uma caixa de brinquedos. Como os pastores de outrora, contemplámos extasiadas o Dom de Deus. Não existe dádiva mais preciosa que a revelada naquela missão: a do amor! "Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho" (João 3:16). □